

SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

CFP 301 - TAUBATE - CNPJ 03774819003543

PPRA - PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

Início da vigência 16/07/2020

ELABORAÇÃO

Unidade do SESI - SESI / SP - Departamento Regional Avenida Paulista, n. 1313 São Paulo SP 01311-923

Índice

Cadastro da Unidade	1
1 Documento Base	1
1.1 Introdução	
1.2 Objetivos e Resultados Esperados	2
1.3 Estratégia e Metodologia de Ação	
1.3.1 Antecipação	
1.3.2 Reconhecimento	3
1.3.3 Avaliação de Risco	4
1.3.4 Probabilidade (P)	4
1.3.5 Gravidade (G)	
1.3.6 Determinação do Risco	8
1.3.7 Priorização dos Riscos (PR)	8
1.5 Responsabilidades do Programa	9
1.6 Orientações Gerais	10
1.7 Monitoramento da Exposição	11
1.8 Revisão e Forma de Avaliação do PPRA	11
1.9 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados	11
2 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE	13
2.1 Identificação de Fatores de Riscos e Avaliação de Riscos por GHE	16
3 Responsabilidade Técnica	
Tabela de Identificação e Avaliação de Risco por GHF	18





Cadastro da Unidade

Razão Social			Nome			CNPJ
SERVICO NACIONAL DE APRENDIZA	AGEM INDU	ISTRIAL	CFP 301 - 1	ΓAUBATE		03774819003543
Endereço				-	CEP	
AV INDEPENDENCIA 846					12031001	
		Cidade			12031001	UF
Bairro		Cidade				
INDEPENDENCIA						SP
Telefone						
CNAE	Grau de Ris	SCO	Inscrição E	stadual		Inscrição Municipal
8599699	0					
Quantidade Total de Trabalhadores		Porte da en	npresa	Homens		Mulheres
95		Pequeno		75		20
Responsável pela Empresa						
Nome			Cargo			
			J J			
Telefone						
E-mall						
Contato com a Empresa						
Nome			Cargo			
Telefone						
E-mail						

1 Documento Base

1.1 Introdução

O PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais está regulamentado pela NR-09 (Portaria 3.214/78) e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas





contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR-07, ou seja, com o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O PPRA é um programa de gerenciamento de Riscos Ambientais, que tem por objetivo a preservação da saúde e da integridade de todos os empregados da empresa, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Este relatório contém o Inventário Geral dos Riscos relacionados às atividades existentes na empresa, compreendendo os agentes ambientais físicos, químicos e biológicos. Atende às exigências da Norma Regulamentadora 09, da Portaria 3214 do Ministério do Trabalho - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) no que diz respeito ao reconhecimento e avaliação de riscos relacionados a agentes químicos, físicos e biológicos.

Os dados levantados e a análise efetuada referem-se a situação encontrada por ocasião do levantamento. Sempre que houver modificações nas condições de trabalho, o levantamento deverá ser refeito, pois as conclusões poderão ser alteradas.

Estes dados constantes neste relatório servem de base para a elaboração do Plano de Ação Anual de Segurança e Saúde do Trabalho, que contempla as ações de controle a serem mantidas, implementadas ou melhoradas, assim como as atividades de monitoramento das exposições. Este relatório e o Plano de Ação Anual formarão o documento base do PPRA.

1.2 Objetivos e Resultados Esperados

Os resultados esperados com este trabalho é a melhoria das condições ambientais e de saúde dos empregados, levando a empresa não apenas ao atendimento dos requisitos legais, mas também, a melhoria da qualidade de vida dos seus empregados, através da antecipação, reconhecimento, caracterização e monitoramento dos perigos e fatores de riscos relacionados à atividade laboral:





- •Caracterizar exposições aos fatores de riscos químicos, físicos e biológicos existentes no ambiente de trabalho;
- Caracterizar a intensidade, frequência e o tipo de exposição para todos empregados da empresa;
- •Avaliar os riscos potenciais à segurança e saúde de todos os empregados;
- Priorizar e recomendar ações para controlar exposições que representem riscos não aceitáveis:
- •Registrar as avaliações ambientais realizadas na empresa;
- •Manter os empregados cientes dos riscos existentes em seu ambiente de trabalho;
- •Manter o registro histórico das exposições para todos os empregados para que possam ser analisados e gerenciados com base em informações reais de exposição.

1.3 Estratégia e Metodologia de Ação

No Programa de Prevenção de Riscos Ambientais seguiram-se as seguintes etapas:

1.3.1 Antecipação

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação a identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes.

1.3.2 Reconhecimento

Para elaboração do reconhecimento é realizada a caracterização de todos os empregados: ocupação na empresa, atividades que realizam, setores onde estão lotados, com o objetivo de estudar como eles se relacionam com os processos e com os agentes /perigos presentes nestes processos e no ambiente.





Para cada setor da empresa então é feito um mapeamento dos processos e atividades existentes com o objetivo de identificar os grupos de empregados que estão expostos a fatores de risco similares. A esses grupos de empregados damos o nome de Grupo Homogêneo de Exposição - GHE.

Em seguida realiza-se a avaliação qualitativa dos riscos e a priorização de ações e/ou avaliações quantitativas necessárias ao seu controle.

1.3.3 Avaliação de Risco

Processo global de estimar a magnitude do risco e decidir se ele é aceitável ou necessita de controles adicionais, priorizando as ações de acordo com a classificação de riscos.

Entende-se por:

- Fator de Risco fonte ou situação com o potencial de provocar ferimentos humanos e/ou danos à saúde;
- •Risco resultado da combinação da probabilidade e da gravidade do dano.

1.3.4 Probabilidade (P)

A Probabilidade é a chance da exposição a um determinado fator de risco gerar danos à saúde ou integridade física do trabalhador. A gradação da probabilidade da ocorrência do possível dano é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4. O índice P é definido utilizando-se abordagens ou critérios, conforme exemplos a seguir quando aplicável:





		Critérios para Probabilidade (P) do possível dano								
	Categoria	D. C. J	Perfil de exposição QUANTITATIVO							
		Perfil de exposição QUALITATIVO	SEM EPI	COM EPI						
1	Pouco exposto	Tipo de Ezposição: Eventual elou, Tempo de Ezposição: Curto elou, Nível de Ezposição: Baixo elou, Medida de proteção: Não necessária ou existente e eficaz.	Exposição abaixo de 50% do Limite de Exposição Ocupacional. E< 50% do LT (abaixo do nível de ação)	Se, com uso de EPI eficaz, a redução da exposição obtida for menor que 50% do LT						
2	Moderadamente exposto	Tipo de Exposição: Intermitente'' e/ou, Tempo de Exposição: Médio e/ou, Nível de Exposição: Moderado e/ou, Medida de proteção: Existente e eficaz.	Exposição de 50% a 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% ≤ E ≤ 100% do LT (nível de ação)	Se, com uso de EPI eficaz, a redução da exposição obtida for de 50% a 100% do LT						
3	Muito exposto	Tipo de Exposição: Permanente''' e/ou, Tempo de Exposição: Alto e/ou, Nível de Exposição: Significativo e/ou, Medida de proteção: Inexistente ou existente sem garantia de eficácia.	Exposição de 100% a 200% do Limite de Exposição Ocupacional 100% ≤ E ≤ 200% do LT	Se, com uso de EPI, a exposição obtida se mantiver de 100% a 200% do LT						
4	Altamente exposto	Tipo de Ezposição: Permanente''', Tempo de Ezposição: Muito alto, Nivel de Ezposição: Excessivo, Medida de proteção: Inexistente.	Exposição acima de 200% do Limite de Exposição Ocupacional E > 200% do LT	Se, com uso de EPI, a redução da exposição obtida continuar acima de 200% do LT						

Fonte: Adaptada da AIHA

A análise da tabela acima é realizada:

- a) A partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos, considerando as variáveis: tipo, tempo e nível de exposição e existência e eficácia das medidas de proteção;
- b) A partir do perfil quantitativo levando em consideração intensidade/concentração, tempo de exposição, frequência da exposição e eficácia das medidas de proteção, quando existentes;
- c) Em função do fator de proteção considerando a existência, adequação e eficácia de medidas preventivas e/ou de controle existentes, a fim de considerar a alteração/redução da probabilidade;
- d) Com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa, quando existente ou com base no setor de atividade econômica quando predominam situações similares;





Para efeitos de Tipo de exposição, considera-se o seguinte conceito:

*Eventual: A exposição do trabalhador (entrada na área de risco ou o contato com a fonte geradora) não tem previsão certa de ocorrer, mas, sabe-se que é possível que ocorra em dada circunstância e, muitas vezes é possível prever o tempo de exposição por conhecer a circunstância relacionada. Não previsto ou, com exposições curtas de no máximo 30 min. Ou que acontece por acaso, sem previsão e sem circunstância pré-determinada, sendo assim, no dia que ocorre pode ser uma exposição de jornada completa ou uma pequena exposição, não é possível prever. **Intermitente: Acontece todos os dias, porém, de forma intermitente durante a jornada de trabalho (normalmente inferior a 50% do tempo) ou, apesar de previsto, não aconteça todos os dias. Pode se dar pelas constantes entradas/saídas do empregado na área de risco ou pela exposição/uso intermitente da fonte geradora. ***Permanente: Acontece todos os dias e de forma permanente. Exposto continuamente durante praticamente durante toda jornada de trabalho. Ou o empregado trabalha o tempo todo na área de risco. Normalmente acontece durante o exercício de todas as suas funções.

1.3.5 Gravidade (G)

A Gravidade é inerente ao potencial dano relacionado a um fator de risco. Para a gradação da gravidade do possível dano atribui-se um índice de gravidade (G) variando de 1 a 4 conforme os critérios relacionados na tabela abaixo:





Gravidade Índice de gravidade do dano		Critério qualitativo ao dano e/ou carcinogênicos confirmados LINACH ou	Toxicidade do contaminante químico baseada nos limites de tolerância aplicáveis			
		ACGIH	Gás ou Vapor	Particulados		
1	Leve	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas. Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis.		≥ 10 mg/m³		
2	Moderado	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior. Lesão ou doença moderada, com efeitos reversíveis.	100 < e ≤ 500 ppm	1 < e < 10 mg/m³		
3	Significativo	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional. Lesão ou doença, com efeitos irreversíveis.	10 < e ≤ 100 ppm	0,1 < e ≤ 1 mg/m³		
4	Muito significativo	Cancerígenos LINACH e/ou Grupo A1 da ACGIH ou agente com efeito cáustico sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.Outras Lesão ou doença incapacitante.		≤ 0,1 mg/m³		

A gradação da gravidade do possível dano (G) utiliza critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- •Toxicidade, o potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da ACGIH e da LINACH;
- Potencial de agentes químicos causarem possíveis danos quando em contato com olhos, mucosa e pele;
- •A classificação para Agentes Biológicos poderá ser realizada de acordo com dados da Secretaria de Saúde, dados da CCIH Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, consulta com profissionais médicos, ou outros documentos técnicos disponíveis.

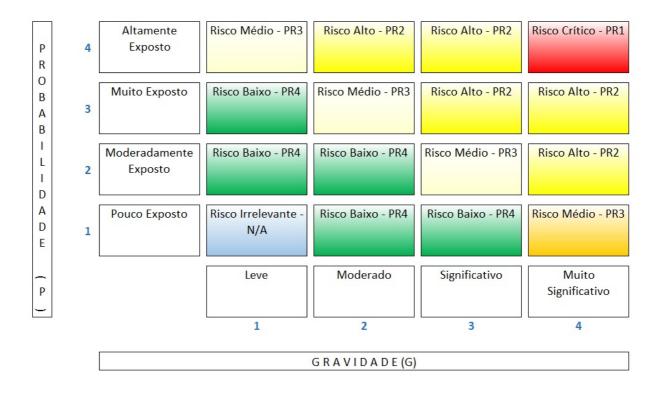
1.3.6 Determinação do Risco





Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na tabela abaixo, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Tabela - Matriz de risco para estimar a categoria do risco.



Obs. Matriz elaborada a partir da combinação das matrizes apresentadas por MULHAUSEN &DAMIANO (1998) e pelo apêndice D da BS 8800 (BSI, 1996).

1.3.7 Priorização dos Riscos (PR)

Para priorização das ações foi utilizado o seguinte critério:





Rísco		Priorização do Risco
Crítico	PR1	Risco não aceitável - Propor uma ação corretiva a ser adotada imediatamente. Reavaliar o risco após a medida ter sido adotada ou implantada.
Alto	PR2	Risco não aceitável – Planejar ação de curto e médio prazo. Devem-se reavaliar as rotinas e controles quando existentes e implantar novos controles e ações sempre que necessário.
Médio	PR3	Risco não aceitável*. Planejar ação de médio e longo prazo. Devem-se monitorar as rotinas e controles existentes e avaliar a necessidade de implantar novos controles e ações.
Baixo	PR4	Riscos aceitáveis – Será mantido controle operacional existente, bem como avaliar a necessidade de estabelecer monitoramento, quando necessário.
Irrelevante	NA	Riscos aceitáveis – Não há necessidade de estabelecer ação. Manter controles existentes.

Observações:

Para os riscos não aceitáveis será implementado Plano de Ação.

Para todos os riscos devem-se manter rotinas de monitoramento. Maior atenção será dada para os agentes cancerígenos e para os riscos altos e críticos, em que é necessário monitoramento dos controles e medidas preventivas com mais rigor.

*Exceção: Para os fatores de risco com G = 4 e P = 1, será considerado Risco Aceitável, porém, com necessidade de controles mais rigorosos. Deverão ser mantidas as medidas de proteção e controles existentes e, avaliada a necessidade de estabelecer novas ações preventivas e de controle da exposição.

1.5 Responsabilidades do Programa

a) Empregador





- •Estabelecer, implementar e assegurar o cumprimento do PPRA como atividade permanente da empresa;
- •Nomear pessoa responsável para condução do programa (coordenador);
- Providenciar atualização do programa sempre que ocorrer qualquer alteração relativa ao ambiente e ao processo.
- •Dar conhecimento a todos os funcionários sobre os riscos existentes em cada área de trabalho objeto do PPRA e informar das sanções administrativas e disciplinares decorrentes do descumprimento dos procedimentos estabelecidos no PPRA.

b) Empregados

- •Cumprir as disposições contidas neste PPRA e nos procedimentos internos e ordens de serviço do SESI SENAI SP.
- Colaborar e participar na implementação e execução do PPRA;
- •Seguir as orientações recebidas nos treinamentos, normas e informativos;
- Informar aos superiores ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos empregados.

c) Cipeiros ou Designado para CIPA

- acompanhar a implementação e o desenvolvimento deste PPRA;
- •realizar investigações dos acidentes ocorridos, com e sem afastamento, e das doenças ocupacionais;
- •comunicar à Direção da unidade toda recomendação sobre segurança e medicina do trabalho aprovada nas reuniões da CIPA.

1.6 Orientações Gerais

- •O uso dos EPI está vinculado à exposição dos riscos existentes nos ambientes de trabalho, conforme RH 018
- •O documento-base e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR-05, sendo sua cópia anexada ao livro de atas desta Comissão;
- •O documento-base e suas alterações deverão estar disponíveis de modo a proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes;
- •Deverá ser mantido pelo empregador ou instituição um histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA;





- •Os fatores de riscos ergonômicos deverão ser avaliados através de AET, usando ferramentas especificas de ergonomia e realizado por profissional legalmente habilitado;
- •Os fatores de riscos mecânicos e de acidentes deverão ser avaliados através de ferramentas apropriadas de acordo com o tipo de risco. Há necessidade de criar procedimentos de segurança que atenda no mínimo os requisitos das NRs (10, 11, 12, 13, 23, 33, 35, 36), quando aplicáveis;
- •Deverá ser efetuada, sempre que necessário e pelo menos uma vez ao ano, uma análise global do PPRA para avaliação do seu desenvolvimento e realização dos ajustes necessários e estabelecimento de novas metas e prioridades.

1.7 Monitoramento da Exposição

O monitoramento das condições ambientais em geral para detectar alterações que possam agravar ou criar situações de risco à segurança e saúde dos funcionários, bem como das ações corretivas, será responsabilidade do Responsável pela unidade e pelo PPRA com a assessoria da CIPA e da Segurança do Trabalho.

1.8 Revisão e Forma de Avaliação do PPRA

O PPRA deverá ser avaliado de forma global sempre que necessário e no mínimo anualmente com o objetivo de medir a eficácia do programa observando se foram cumpridas todas as metas descritas no planejamento anual e se as medidas de controle adotadas realmente eliminaram, neutralizaram ou reduziram os riscos e/ou se houve o aparecimento de novos riscos no ambiente de trabalho.

1.9 Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados

O presente documento-base, suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos com a CIPA ou a pessoa designada para o cumprimento





das atribuições da NR-05, conforme o caso.

Criar mecanismos de divulgação dos riscos levantados no PPRA para todos os empregados da empresa.

Deverá ser mantido pela empresa registro do histórico técnico e administrativo do desenvolvimento do PPRA. Os dados deverão ser mantidos por um período mínimo de 20 (vinte) anos.

O documento base e todos os documentos que comprovem sua implantação deverão estar disponíveis na empresa para as autoridades competentes.

O registro de dados deverá estar sempre disponível aos empregados interessados ou seus representantes.





2 Definição dos Grupos Homogêneos de Exposição - GHE

GHE corresponde a um grupo de trabalhadores que experimentam exposição semelhante, de forma que o resultado fornecido pela avaliação da exposição de parte do grupo seja representativo da exposição de todos os trabalhadores que compõem o mesmo grupo.

Abaixo estão relacionados todos os GHEs estabelecidos com base na identificação dos fatores de riscos.

GHE	CARGO	NOME DO TRABALHADOR
ADMINISTRAÇÃO	50002379 ORIENTADOR DE PRATICA	ADRIANA MARINHO JORGE
	PROFISSIONAL	ALEXANDRE PITANGA ROSA
	50002974 AUXILIAR TECNICO DE	BRUNO DOS SANTOS MONTEIRO
	INCLUSAO	FERNANDA RODRIGUES FERREIRA
	50002268 COORDENADOR DE	SILVA
	ATIVIDADES PEDAGOGICAS	FERNANDO MANOEL GONCALVES
	50002270 COORDENADOR DE	FLAVIA LOTUFO PINTO
	ATIVIDADES TECNICAS	FLAVIO MAXIMO
	50002257 BIBLIOTECARIO	GABRIELA CLARINDO PORTELA
	50002293 DIRETOR DE UNID DE	GIANNA ROSALIA VITTORETTI
	FORMACAO PROFISSIONAL	HINGRID TATIANE LISBOA MAXIMO
	50002232 ASSISTENTE DE APOIO	JOSE ANTONIO PEIXOTO CUNHA
	TECNICO	JULIO CESAR DOS SANTOS
	50002236 ASSISTENTE DE SERVICOS	LIDIANE RAMALHO MAINENTE
	ADMINISTRATIVOS	LILIANE APARECIDA DE CASTRO
	50002548 ANALISTA DE QUALIDADE	LUCIANA SANTIAGO
	DE VIDA	LUIZ OTAVIO DE OLIVEIRA AROUCA
	50003053 GERENTE	MARCIO ANDRE MOREIRA
	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	MARCOS PANFIETT
	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO	MARCOS ROBERTO DE MORAES
	PROFISSIONAL III	MARIA DA CONCEICAO GUIMARAES
	50002689 ORIENTADOR DE	MARILUCI APARECIDA FERNANDES
	ATIVIDADE ESPORTIVA	DA SILVA
	50002505 ASSISTENTE DE SERVICOS	PATRICIA HELENA SOBRINHO
	TECNICOS	REGIS CARLO DE OLIVEIRA VICTOR
	50002645 COORDENADOR DE	SABRINA SIMOES MACHADO
	RELACION COM A INDUSTRIA	SERAPIAO
		THAIS CRISTINA BARBOSA SAN
		MARTIN
		VERA LUCIA DE FATIMA PIREZ
		VITTORETTI
		VINICIUS GABRIEL GUSTAVSON
		WELDER MARCELO LOPES
ÁREA DE TREINAMENTO -	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO	ANDREY LUIZ DE MELO
EMPILHADEIRA NR 11	PROFISSIONAL III	RICARDO DE ANDRADE FRADE





	OSTRIAL - OIT SOT - TAGE	
EMPILHADEIRA NR 11	PROFISSIONAL III 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	RICARDO DE ANDRADE FRADE
AUTOMOBILISTICA - ELETRICIDADE	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	WELLINGTON MATEUS DO PRADO RAMOS PENINA WILLIAM ALEX SANDER ROQUE
COMANDOS HIDRÁULICOS/PNEUMÁTICOS	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002966 PROF EDUCACAO PROFISSIONAL TECNOLOGICA	ALFREDO DE CARVALHO SOARES FABIO HENRIQUE DE AMORIM MARCIO CORDEIRO DOS SANTOS MARCO ROGERIO DA SILVA RICHETTO
ESPORTE-ÁREA DESCOBERTA	50002689 ORIENTADOR DE ATIVIDADE ESPORTIVA	MARCIO ANDRE MOREIRA
LABORATÓRIO - INFORMÁTICA	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002966 PROF EDUCACAO PROFISSIONAL TECNOLOGICA 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	ANTONIO CARLOS BRANDAO SUDARIO DANIEL WACHO LOBAO EDUARDO TADEU RAIMUNDO MARCIAL EMERSON LUIS JUNQUEIRA LUCAS DUARTE DA FONSECA LUIZ RICARDO CABRAL ORLANDO ROSA JUNIOR
LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO - CLP/REDES/MANUTENÇÃO COMPUTADORES	50002468 TECNICO DE ENSINO 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002966 PROF EDUCACAO PROFISSIONAL TECNOLOGICA	EMERSON MARIANO BUENO FABIO HENRIQUE DE AMORIM FRANCISCO OSMAR DE JESUS MARCO ROGERIO DA SILVA RICHETTO ORLANDO ROSA JUNIOR
LABORATÓRIO DE ROBÓTICA	50002468 TECNICO DE ENSINO 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III	DANIEL REGIS DOS SANTOS BERGAMASCO EMERSON MARIANO BUENO FABIO HENRIQUE DE AMORIM FRANCISCO OSMAR DE JESUS
LABORATORIO ELETROELETRÔNICA	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	DEUSDETE ANDRADE COSTA GABRIEL ANGEL DO CARMO DE BRITO
MANUTENÇÃO - GERAL	50002580 AUXILIAR DE MANUTENCAO 50002373 OFICIAL DE MANUTENCAO 50002449 SUPERVISOR DE SERV DE MANUT CONSERVACAO	ALEXANDRE BOTOSSI EDIVALDO ROSA ALVES FABIO GALDINO JOSE ADAILTON DE MELO BARROS JOSE CARLOS SOARES DE CARVALHO LUIZ ANTONIO PICOLO MARCIO APARECIDO RAMOS REINALDO MOREIRA DOS SANTOS
OFICINA DE CALDEIRARIA	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	DANILO CORREA DE CASTRO FLAVIO FERREIRA DOS SANTOS
OFICINA DE ELETROELETRÔNICA	50002468 TECNICO DE ENSINO 50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO	ALISON LUIZ DE JESUS AMAURI APARICIO VIEIRA NAVARRO BENEDITO IREMAR FIGUEIRA CARLOS ROBERTO VITOR





	PROFISSIONAL II	DAVY WILLIANS DE SOUZA NUNES EMERSON MARIANO BUENO FRANCISCO OSMAR DE JESUS ORLANDO ROSA JUNIOR
OFICINA DE MECÂNICA DE AUTOMÓVEL	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	MARCO DONIZETI LUKASIUNAS WELLINGTON MATEUS DO PRADO RAMOS PENINA
OFICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	ALEXANDRE FERREIRA ANTONIO FLAVIO CAMARGO ARISTIDES NUNES DE SIQUEIRA NETO CLEITON JOSE BENEDITO DEIVID DUQUE FHILIPPE EDUARDO FONSECA BARBOSA JOAO CARLOS VITOR DA CAMARA JOSE MESSIAS LEMES JULIO CESAR DOS SANTOS PLINIO MARCOS SANTOS RENAN MORGADO RODRIGO LOPES FRANCO WELLINGTON FABIANO DE OLIVEIRA SANTOS
OFICINA DE SOLDAGEM	50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	CLAUDIO DA SILVA DEIVID DUQUE FRANCISCO PAKALNISKI NETO
ORQUESTRA	50002368 MONITOR DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	JOAO FONTES NETO
SALA DE AULA	50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III 50002966 PROF EDUCACAO PROFISSIONAL TECNOLOGICA 50002388 PROFESSOR CAI 50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	ALEXANDRE FERREIRA ALFREDO DE CARVALHO SOARES ALFREDO JOSE DE NARDI BASTOS ALISON LUIZ DE JESUS AMAURI APARICIO VIEIRA NAVARRO ANA CLAUDIA DE ARAUJO ANDREY LUIZ DE MELO ANTONIO CARLOS BRANDAO SUDARIO ANTONIO FLAVIO CAMARGO ARISTIDES NUNES DE SIQUEIRA NETO BENEDITO IREMAR FIGUEIRA CARLA AUGUSTA CAMPAGNARI CARLOS ROBERTO VITOR CLAUDIO DA SILVA CLEITON JOSE BENEDITO DANIEL PIRES DANIEL REGIS DOS SANTOS BERGAMASCO DANIEL WACHO LOBAO DANILO CORREA DE CASTRO DAVY WILLIANS DE SOUZA NUNES DEIVID DUQUE





	DEUSDETE ANDRADE COSTA
	EDER DE ANDRADE PAIVA
	EDUARDO TADEU RAIMUNDO
	MARCIAL
	ELAINE FARIA DE CARVALHO
	ELIAS ALVES DA CUNHA
	EMERSON LUIS JUNQUEIRA
	EMERSON MARIANO BUENO
	FABIO HENRIQUE DE AMORIM
	FHILIPPE EDUARDO FONSECA
	BARBOSA
	FLAVIO FERREIRA DOS SANTOS
	FRANCISCO PAKALNISKI NETO
	GABRIEL ANGEL DO CARMO DE
	BRITO
	JOAO CARLOS VITOR DA CAMARA
	JOSE MESSIAS LEMES
	LUCAS DUARTE DA FONSECA
	LUIZ RICARDO CABRAL
	MARCIO CORDEIRO DOS SANTOS
	MARCO DONIZETI LUKASIUNAS
	MARCO ROGERIO DA SILVA
	RICHETTO
	ORLANDO ROSA JUNIOR
	PAULO HENRIQUE APARECIDO DE
	OLIVEIRA MORAES
	PLINIO MARCOS SANTOS
	RENAN MORGADO
	RENATO FERREIRA DA SILVA
	RENE VIEIRA TEODORO
	RICARDO DE ANDRADE FRADE
	ROBERTO MITSUO MONTEIRO AOKI
	RODRIGO LOPES FRANCO
	RUBENS MARCELO SANTOS
	SEBASTIAO GONCALVES AGUILAR
	SONIA MARIA SOARES
	WELLINGTON FABIANO DE OLIVEIRA
	SANTOS
	WELLINGTON MATEUS DO PRADO
	RAMOS PENINA
	WILLIAM ALEX SANDER ROQUE
1	WILLIAM ALLA SANDLIN NOQUL

2.1 Identificação de Fatores de Riscos e Avaliação de Riscos por GHE

Para identificação de perigos e avaliação de riscos foi realizada a caracterização dos quatro elementos primordiais do reconhecimento, o ambiente, a atividade, o empregado e o agente.

Para cada GHE, foi elaborada a planilha de Identificação de perigos e avaliação de





riscos que segue no corpo do documento.

3 Responsabilidade Técnica

Este Programa de Prevenção de Riscos Ambientais foi desenvolvido pelo SESMT do SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL, devendo ser mantido por um período mínimo de 20 anos, sendo que o acompanhamento e todas as medidas necessárias para a implantação do mesmo são de exclusiva responsabilidade do CFP 301 - TAUBATE.

Técnico(a) de Segurança do Trabalho	Assinatura
Nome:	
Responsável pela Empresa	Assinatura
Nome: LUIZ OTAVIO DE OLIVEIRA AROUCA	
Identificação: 71111	





Tabela de Identificação e Avaliação de Risco por GHE





ADMINISTRAÇÃO		
Total de trabalhadores expostos:	28	Fase: () Anteclpação (X) Reconhecimento
Setor / Amblente	Descrição do Setor	
10001170 CFP-0301-DIRECAO ESCOLA-A	CFP-0301-DIRECAO ESCOLA-A	
10001172 CFP-0301-GESTAO ADMINSU	CFP-0301-GESTAO ADMINSU	
10001174 CFP-0301-GESTAO TEC./PEDA	CFP-0301-GESTAO TEC./PEDA	
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo	
50002232 ASSISTENTE DE APOIO TECNICO		prindo normas, rotinas e procedimentos estabelecidos para o desenvolvimento de atividades na sua área de atuação. Executar trabalhos de média ativia, apoiar na análise e classificação de documentos, elaboração de relatórios, fornecer subsídios para análise e tomada de decisões.
50002236 ASSISTENTE DE SERVICOS ADMINISTRATIVOS		tividades diversas, utilizar softwares e aplicativos específicos, realizar atividades da área financeira, auxiliar nos processos de compra, receber materiais e s de consumo, dar suporte operacional para reuniões, esclarecer dúvidas e divulgar informações de produtos e serviços.
50002257 BIBLIOTECARIO		cas. Controlar empréstimos de livros e publicações, conservar e manter a organização do acervo. Cumprir diretrizes, normas e procedimentos técnicos e de levantamento de demanda informacional da Unidade. Descartar obras inservíveis, proceder à seleção, classificação, catalogação e indexação de livros e
50002268 COORDENADOR DE ATIVIDADES PEDAGOGICAS		a implantação da proposta pedagógica e dos planos de ensino. Acompanhar os docentes nos ambientes de ensino, orientar e avaliar docentes, organizar com pais de alunos, promover a capacitação metodológica do corpo docente, elaborar o calendário escolar e acompanhar os registros escolares realizados
50002270 COORDENADOR DE ATIVIDADES TECNICAS		ao, controle e avaliacao do ensino, coordenando todas acoes tecnico-pedagogicas envolvidas no processo ensino-aprendizagem, bem como, orientando e intares no sentido de garantir o resultado educacional, cumprimento da programacao escolar e atendimento a legislacao de ensino vigente.
50002293 DIRETOR DE UNID DE FORMACAO PROFISSIONAL	-	e ações inerentes ao processo ensino-aprendizagem; Promover a integração escola/empresa/comunidade; Responder pelo planejamento financeiro da UFP; da equipe; Planejar e coordenar ações envolvendo a administração dos recursos humanos; Responder pela gestão dos contratos de prestação de serviços,
50002379 ORIENTADOR DE PRATICA PROFISSIONAL		icas e didático-pedagógicas, conforme área de atuação. Orientar a elaboração de Planos de Ensino e Instrumentos de Avaliação, avaliar condições de e ensino. Colaborar na organização das oficinas de aprendizagem e na estruturação de Cursos/Programas, propor capacitação de docentes, executar
50002505 ASSISTENTE DE SERVICOS TECNICOS	controle da produção e de documentos	cnicas e/ou compilação de dados, digitando e tabulando dados em planilhas/relatórios. Apoiar na elaboração de documentação técnica em geral., Realizar o técnicos da área. Realizar atividades de registro, arquivamento, conferência e conciliação de documentos técnicos da área. Contatar e convidar ecíficas, para realizarem palestras sobre tabagismo, alco
50002548 ANALISTA DE QUALIDADE DE VIDA	_	s para identificação de demandas e encaminhamento aos serviços de proteção social. Assessorar o corpo docente e equipe escolar no desenvolvimento do borar na análise e solução de problemas apresentados pelos alunos, assessorando nas dificuldades de ordem escolar, familiar ou financeira.
50002645 COORDENADOR DE RELACION COM A INDUSTRIA		ratégicas e operacionais no relacionamento e atendimento às empresas e às entidades; Analisar a viabilidade de parcerias de negócios; Planejar e executar nios e contratos; Prestar atendimento consultivo em empresas e entidades; Conduzir o processo de venda consultiva; Captar novos negócios.





50002688 INS PROFISSIONA		k	orocess		rendizagem, efe		-						cnologia avançada orientar tecnicam			
50002689 ORI ATIVIDADE ES		t	,	rsais; Instruir a									ão da saúde e des es; Desenvolver e			
50002974 AUX INCLUSAO	KILIAR TECNICO						-		, ,	•			nsino e providenc com deficiência a			
50003053 GEF ADMINISTRAT	RENTE IVO E FINANCEI	RO c	concilia					•					orçamentário e do nejar e controlar r			
Agente	Fator de Risco	Possível	Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória / Controle(s) Existente(s)		Perfil de Exposição Existente			Avallação do Risco					
		Legals / Geradora(s) Melos	Melos de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade				
				Exposição	Vias de Absorção	o	Propagação / Vias de No	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda Au	ıditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Impressoras	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ОС	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4	
					Microcomputa dor											
					Ar condicionado											
					Conversação											

ÁREA DE TREINAMENTO - EMPILHADE	IRA NR 11	
Total de trabalhadores expostos:	2	Fase: () Anteclpação (X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor	
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo	
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	. 9	sos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em





50002688 INSTRUTOR	DE	FORMACA	C
PROFISSIONAL III			

Transmitir conhecimentos tecnológicos, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o processo de ensino- aprendizagem, efetuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas de assessoria a empresas.

Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	istente(s)		Perfil de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco	
			Legais / Limite de	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevados)	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Empilhadeira	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4
				Conversação										
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratite); Dermatoses	NR 15, Anexo 7 / NA	Atividade a céu aberto	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR FACE - BLOQ.S.F FPS 60	NA	NA	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Muito Significativo	Risco Médio - PR3
				Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".			BLOQUEADOR SOLAR LABIOS - BLOQ.S.L FPS 80	NA						
							OCULOS CONTRA IMPACTO/LUM INOSIDADE/R ADIACOES - 14058	NA						

AUTOMOBILISTICA - ELETRICIDADE			
Total de trabalhadores expostos:	2	Fase: () Antecipação	(X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor		
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-		
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo		





50002687 INST PROFISSIONAL		equip	turar e conduzir p amentos, executa sorias empresaria	ar atividades de		-							-	
gente Fator de Risco Po	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Exi	stente(s)		Perfil de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco		
agente F			Legals /	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)		NA / 85.0 dB(A)		Ar por meio de ondas	NA	NA	NA		Avaliação Qualitativa				Não Aplica

	HDRÁULICOS/PNI	EUMÁTICOS												
Total de traba	alhadores exposto	s: 4			Fase: ()	Antecipação	(X) Reconhec	clmento						
Setor / Ambier	ente	Des	rição do Setor											
10001175 CFP NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO	CFP	0301-GESTAO NEG	GOCIOS-										
Cargos		Des	rição das Atividad	es do Cargo										
50002688 INS PROFISSIONAI		prod	smitir conhecimen esso de ensino- ap ssessoria a empres	rendizagem, efe									•	
PROFISSIONAL	OF EDUCACAO AL TECNOLOGICA	exte	arar e ministrar au nsão, aperfeiçoam ilos e pesquisas.								•	,	5	
	·	l										1		
Agente		Possível Da		Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de	Controle(s) E	1		Perfil de Expos	ĺ		Avallação do R		T
Agente	Fator de Risco	Possível Dai	o Padrões Legals / Limite de Exposição	Fonte(s) Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) E: EPC/MA Nome	EPI Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção	Perfil de Expos Intens./ Conc.	ĺ	Tipo de Exposição		Isco Gravidade	Prioridade
Físicos	Ruído continuo ou intermitente (trabalhista)	Possível Dar	Legais / Limite de Exposição	Geradora(s) Motor	Melos de Propagação / Vlas de	EPC/MA	EPI	Fator de		Técnica			Gravidade	Prioridade Risco Baixo PR4





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Geradora(s) Majos de	Controle(s) Exi	stente(s)		Perfil de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco		
			Legais / Limite de	, ,	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição	Propagação / Vias de Absorção	Nome		Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição				
	excluídos os fluídos de trabalho com	trato	ARC (Grupo 1). / NA	Hidráulicos	Ar, vias respiratórias e absorção pele	NA	NA	NA		Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto		Risco Médio - PR3

ESPORTE-ÁRI	A DESCOBERTA													
Total de traba	alhadores exposto	os: 1			Fase: () /	Antecipação	(X) Reconhectr	mento						
Setor / Ambie	ente	Desc	ição do Setor											
10001175 CF NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO	CFP-0	0301-GESTAO NE	GOCIOS-										
Cargos		Desc	ição das Atividad	es do Cargo										
50002689 OR ATIVIDADE E	EIENTADOR DE SPORTIVA		versais; Instruir a					•				ão da saúde e des es; Desenvolver e		
Agente	gente Fator de Risco Possív	Possível Dane		Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	kistente(s)		Perfil de Expos	ição Existente	_	Avaliação do R	Isco	
			Legals / Limite de	Geradora(s)	Melos de Propagação /	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.		Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
rator de Risco Possi		Exposição		Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição				
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiv	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Aula teórica e pratica	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata,	NR 15, Anexo 7 / NA	Atividade a céu aberto	Propagação por meio de ondas	NA	BLOQUEADOR SOLAR CORPO - 27893	NA	NA	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Muito Significativo	Risco Médio PR3





Agente	nte Fator de Risco Possível Dano Padrões Legais /	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) E	xistente(s)		Perfil de Expos	ição Existente	_	Avaliação do R	isco		
			Limite de	Geradora(s)	Meios de Propagação /	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica Utilizada	Tipo de Exposição	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição	A	Vias de Absorção	Nome		Atenuação / Fator de Proteção						
				Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".			BLOQUEADOR SOLAR LABIOS - BLOQ.S.L FPS 80 OCULOS CONTRA IMPACTO/LUM INOSIDADE/R ADIACOES - 14058	NA NA						

LABORATÓRIO	- INFORMÁTICA	١													
Total de trabalh	nadores exposto	s:	7			Fase: ()	Antecipação	(X) Reconhec	imento						
Setor / Ambien	te		Descriç	ão do Setor											
10001175 CFP- NEGOCIOS-	0301-GESTAO		CFP-03	01-GESTAO NEC	GOCIOS-										
Cargos			Descriç	ão das Atividade	es do Cargo										
50002687 INST PROFISSIONAL			equipar		r atividades de	9	,						onsabilizar-se pe ntos, executar se		
50002688 INST PROFISSIONAL			process		rendizagem, efe		,				•		nologia avançada orientar tecnicam	•	
50002966 PROF PROFISSIONAL			extensã		•								ramas de cursos lização de traball	5	
Agente	Fator de Risco	Possível	Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente	_	Avaliação do Ri	sco	
		Legals / Limite de					EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
				Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
	Ruído contínuo ou	Perda a	uditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)		Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ОС	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4





4	gente	Fator de Risco			_	Controle(s) Exi	stente(s)		Perfil de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco	
			•	1	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vlas de	Nome	Nome/CA	Atenuação /		Utilizada	Exposição			
					Absorção			Fator de						
								Proteção						
		intermitente (trabalhista)												
				Conversação										

	o de automação														
Total de traba	alhadores exposto	s:	5	_		Fase: ()	Antecipação	(X) Reconhe	clmento						
Setor / Ambie	ente		Descriç	ão do Setor											
10001175 CF NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO		CFP-03	01-GESTAO NEC	GOCIOS-										
Cargos			Descriç	ão das Atividade	es do Cargo										
50002468 TE	CNICO DE ENSIN		orienta	r a utilização de				•				•	as e trabalhos esc assistência ou asse		
	empresas. D2688 INSTRUTOR DE FORMACAO FISSIONAL III processo de ensino- aprendizaç de assessoria a empresas. D2966 PROF EDUCACAO Preparar e ministrar aulas da co				rendizagem, efe									•	
	OF EDUCACAO AL TECNOLOGICA		extens8		•						•		gramas de cursos alização de trabal		-
Agente	Fator de Risco	Possível	l Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) E	xistente(s)		Perfil de Expos	sição Existente		Avaliação do R	Isco	
				Legals / Limite de	Geradora(s)	Melos de Propagação /	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
				Exposição		Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda a	uditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	НР	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4





CA(Certificado de Aprovação), Conc. (Concentração), EPC/MA (Equipamento de Proteção Coletiva/Medida Administrativa), EPI(Equipamento de Proteção Individual), EV(Eventual), HI(Habitual Intermitente), HP(Habitual Permanente), IN(Intermitente), Intens. (Intensidade), NA(Não se aplica), OC(Ocasional)

	0); 111101131(111101	,,			(Coasional)										
LABORATÓRIO	DE ROBÓTICA														
Total de traball	hadores exposto	s:	4			Fase: () A	Antecipação	(X) Reconhect	mento						
Setor / Ambien	ite		Descriç	ão do Setor											
10001175 CFP- NEGOCIOS-	-0301-GESTAO		CFP-03	01-GESTAO NEG	GOCIOS-										
Cargos			Descriç	ão das Atividade	es do Cargo										
50002468 TECI	NICO DE ENSIN	0	, ,	r a utilização de		9						•	e trabalhos esco sistência ou asse		
50002688 INST PROFISSIONAL	TRUTOR DE FOR . III	MACAO	process		rendizagem, efe		,	'			•		nologia avançada orientar tecnicam	•	
Agente	Fator de Risco	Possíve	l Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do Ri	sco	
				Legais / Limite de	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
				Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva		NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	,	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	НІ	Moderadamen te Exposto	Significativo	Risco Médio - PR3
					Robôs										

(),,,	,()	
LABORATORIO ELETROELETRÔNICA		
Total de trabalhadores expostos:	2	Fase: () Antecipação (X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor	
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo	
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		rsos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em
	•	, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o etuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas





PROFISSIONAL	111	1.	so de ensino- ap essoria a empres		etuar/providencia	ar a manutenção	o de equipament	os, executar ati	vidades de proje	to e produção,	acompanhar e o	rientar tecnicam	ente especialista	as em visitas
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Exi	Istente(s)		Perfii de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco	
			Legais / Limite de	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome		Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)		Ar por meio de ondas	NA	NA	NA		Avaliação Qualitativa	HP	Pouco Exposto		Risco Baixo - PR4

MANUTENÇÃO) - GERAL														
Total de traba	Ihadores exposto	s:	8			Fase: () /	Antecipação	(X) Reconher	clmento						
Setor / Ambie	ente		Descriç	ão do Setor											
10001173 CFF ADMINMA	P-0301-GESTAO		CFP-03	01-GESTAO ADM	MINMA										
Cargos			Descriç	ão das Atividade	es do Cargo										
50002373 OFI	ICIAL DE MANUTI	ENCAO		naria e de áreas	-					•			o. Realizar serviço olar os serviços e		•
50002449 SUI MANUT CONSI	PERVISOR DE SE ERVACAO	RV DE	materia		atividades de n		,	,	'	, ,			dificações, recebe propondo treinan		
50002580 AUX MANUTENCAO				s, alunos e func					•				ve trabalhos em a pela conservação (
Agente	Fator de Risco	Possíve	el Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	xistente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do R	isco	
				Legais / Limite de	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
				Exposição		Propagação / Vlas de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda a	auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Conversação	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	dstente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do R	Isco	
			Legais /	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vlas de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
	(trabalhista)													
				Furadeira Radial										
				Furadeira de bancada										
				Esmeril										
				Serra de Fita										
				Serra tico-tico de bancada para madeira										
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratita); Dermatoses	NR 15, anexo 7 / NA	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Muito Significativo	Risco Médio - PR3
Químicos	Outros		NA / 0.00	Outros Produtos Químicos em Geral	Ar	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Não se Aplica	Não Aplica
Biológicos	Agentes biológicos infecciosos e infectocontagi osos (bactérias, vírus, protozoários, fungos, príons, parasitas e outros)	Doenças infecciosas, infectocontagi osas e parasitárias.	NR 15, Anexo 14 / NA	ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4

OFICINA DE CALDEIRARIA			
Total de trabalhadores expostos:	2	Fase: () Anteclpação	(X) Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor		





Fator de Risco	RMACAO E	Descrição das Atividade Estruturar e conduzir p equipamentos, executa assessorias empresaria Dano Padrões Legals / Limite de Exposição	rogramas de cu ir atividades de	•	-	avaliações e rela						-	
Fator de Risco	ě	equipamentos, executa assessorias empresaria Dano Padrões Legals / Limite de	r atividades de iis.	projeto e produ	ção, pesquisas,	avaliações e rela						-	
Ruído	Possível	Legals / Limite de			Controle(s) Ex	istanta(s)							
		Limite de	Geradora(s)	Meios de		isterite(s)		Perfil de Expos	ção Existente		Avaliação do Ri	sco	
				D	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
contínuo ou				Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
intermitente (trabalhista)	Perda au	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Dobradeiras	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	НР	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo PR4
			Calandra										
			Guilhotinas		İ								
			Lixadeira										
			Esmerilhadeir a										
			Esmeril										
			Conversação										
Radiação visível e infravermelho próximo	da pele, coréia, pálpebra	7 / NA	Processo de Soldagem	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	HP	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo PR4
			Conjunto Oxiacetileno										
	(trabalhista) Radiação visível e infravermelho	Radiação Queimar visível e da pele, infravermelho coréia, pálpebra	Radiação Oueimaduras da pele, roréia, NR 15, anexo 7 / NA coréia,	Radiação visível e infravermelho próximo Radiação value (Catarata) Radiação value (Catarata) Calandra (Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeira a Esmeril Conversação Processo de Soldagem Coréia, pálpebra; Catarata Conjunto	Radiação visível e infravermelho próximo Radiação visível e Coréia, pálpebra; Catarata Radiação visível e Coréia, possible	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Radiação visível e infravermelho próximo Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmeril Conversação Propagação processo de Soldagem Propagação por meio de ondas Conjunto	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Radiação visível e e infravermelho próximo Próximo Radiação visível e Coréia, pálpebra; Catarata Conjunto Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmeril Conversação Propagação por meio de ondas NA NA NA NA Conjunto	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmerill Conversação Radiação visível e enfravermelho próximo Queimaduras da pele, coréia, pălpebra; Catarata Conjunto Calandra Calandra Calandra Calandra Calandra Calandra Conjunto Conjunto Calandra Calandra Calandra Conjunto Propagação por meio de ondas NA NA NA NA NA NA NA NA NA N	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Radiação visível e infravermelho próximo Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Propagação por meio de ondas NA	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerill Conversação Radiação visível e infravermelho próximo Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerill Conversação Propagação por meio de ondas NA NA NA NA NA Avaliação Qualitativa Conjunto	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Radiação visível e infravermelho próximo Queimaduras da pele, coréia, pálpebra; Catarata Radiação Conjunto Rodiação Conjunto	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmerill Conversação Radiação visível e infravermelho próximo Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerill Conversação NA	Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação Visível e infravermelho próximo Calandra Guilhotinas Lixadeira Esmerilhadeir a Esmeril Conversação NA





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Exi	stente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do R	Isco	
			Legals /	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vlas de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Químicos	Poeira de	Pneumoconios e / Asma ocupacional / Irritação dos olhos e aparelho respiratório / Alterações neurológicas / Intoxicação por metais. Obs: Os efeitos dependem do tipo de metal usado.	NA / NA	Fumos Metálicos	Ar, exposição respiratória	Exaustores para gases, névoas e vapores - É realizado exame médico conforme PCMSO;	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	НР	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4

OFICINA DE ELETROELETRÔNICA										
Total de trabalhadores expostos:	8	Fase: () Anteclpação (X) Reconhecimento								
Setor / Ambiente	Descrição do Setor									
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-									
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo									
50002468 TECNICO DE ENSINO		ejar, preparar e ministrar aulas de tecnologia em matéria de sua especialidade aos alunos dos cursos técnicos industriais. Aplicar e avaliar provas e trabalhos escolares teóricos/práticos, ntar a utilização de práticas tecnológicas de sua área ocupacional. Transmitir conhecimentos tecnológicos relacionados, atuar em atividades de assistência ou assessoria técnica-tecnológica a								
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II		rsos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em								
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL III		s, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o etuar/providenciar a manutenção de equipamentos, executar atividades de projeto e produção, acompanhar e orientar tecnicamente especialistas em visitas								





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	'	Controle(s) Exi	stente(s)		Perfil de Exposi	ção Existente		Avaliação do Ri	sco		
			Legais / Limite de		Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
Fisher			Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome		Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva			Ar por meio de ondas	NA	NA	NA		Avaliação Qualitativa	HP	Pouco Exposto		Risco Baixo - PR4

OFICINA DE M	IECÂNICA DE AU	TOMÓVEI	_												
Total de traba	lhadores exposto	s:	2			Fase: () A	Anteclpação	(X) Reconhecti	mento						
Setor / Ambie	nte		Descriç	ão do Setor											
10001175 CFF NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO		CFP-03	01-GESTAO NEC	GOCIOS-										
Cargos			Descriç	ão das Atividade	es do Cargo										
50002687 INS PROFISSIONA	STRUTOR DE FOR L II		equipa		r atividades de	9				observando as i técnicas de utili				,	
Agente	Fator de Risco	Possível	Dano		Fonte(s)	· -	Controle(s) Ex	Istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avallação do R	Isco	
				Legals / Limite de	Geradora(s)	Meios de Propagação /	EPC/MA	EPI	T	Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição		Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição				
Químicos	Monóxido de carbono			NA /	Monóxido de carbono	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Moderado	Risco Baixo - PR4
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda a	uditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Motor	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do Ri	sco	
				Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Radiação ultravioleta, exceto radiação n a faixa 400 a 320 nm (Luz Negra)	Câncer de pele; Danos aos olhos (catarata, ceratita); Dermatoses	NR 15, anexo 7 / NA	Exposição à raios ultravioleta tipos "A" e "B".	Propagação por meio de ondas	NA	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Muito Significativo	Risco Médio - PR3
Químicos	Outros		NA / 0.00	Outros Produtos Químicos em Geral	Ar	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Não se Aplica	Não Aplica
Químicos	Gasolina	Potencial carcinogênico; Comprometim ento do Sistema Nervoso Central; Irritante do trato respiratório superior e dos olhos	NR 15, Anexo 13 (como hidrocarbonet os) /	GASOLINA	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Moderado	Risco Baixo - PR4
Químicos	Álcool etílico (Etanol)	Irritante do trato respiratório superior	NR 15, Anexo 11 /	Álcool etílico (Etanol)	Ar, vias respiratórias e contato dérmico	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	EV	Pouco Exposto	Leve	Risco Irrelevante - N/A

IN(Intermitente), Intens.(Intensidade)	, NA(Nao se aplica), OC(Ocasional)												
OFICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM	FICINA DE MECÂNICA DE USINAGEM												
Total de trabalhadores expostos:	13	Fase: () Anteclpação (X) Reconhecimento											
Setor / Ambiente	Descrição do Setor												
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-												
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo												
50002687 INSTRUTOR DE FORMACAO PROFISSIONAL II	' ~	rsos regulares de Formação Inicial e Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de projeto e produção, pesquisas, avaliações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em											
50002688 INSTRUTOR DE FORMACAO	Transmitir conhecimentos tecnológicos	, planejar e preparar instruções para execução de práticas operacionais em equipamentos/instrumentos de tecnologia avançada. Supervisionar e avaliar o											





PROFISSION	AL III	1.	so de ensino- ap essoria a empres		etuar/providenci	ar a manutençã	io de equipamer	tos, executar at	ividades de proj	eto e produção,	acompanhar e	orientar tecnicam	nente especialis	tas em visitas
Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Geradora(s)	Trajetória / Meios de Propagação / Vias de Absorção	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Exposição Existente			Avaliação do Risco		
			Legais / Limite de			EPC/MA	EPI		le	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição			Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Torno Mecânico Furadeira de bancada Esmeril Retifica Conversação	Ar por meio de ondas	NA	Não Utiliza	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo PR4
				Aula teórica e pratica										
Químicos	Outros		NA / 0.00	ÓLEO E GRAXAS	Ar	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Não se Aplica	Não Aplica

OFICINA DE SOLDAGEM			
Total de trabalhadores expostos:	3	Fase: () Anteclpação (X)	Reconhecimento
Setor / Ambiente	Descrição do Setor		
10001175 CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-	CFP-0301-GESTAO NEGOCIOS-		
Cargos	Descrição das Atividades do Cargo		
	' ~	•	Continuada e treinamento, observando as necessidades dos clientes. Responsabilizar-se pela manutenção de ações e relatórios. Orientar técnicas de utilização de máquinas e equipamentos, executar serviços e orientar equipes em





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do Risco			
			Legals /	Geradora(s)	Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade	
			Limite de Exposição		Propagação / Vlas de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição				
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	Perda auditiva	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Processo de Soldagem	Ar por meio de ondas	NA	PROTETOR AUDITIVO - INSERCAO - 10966	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Moderadamen te Exposto	Significativo	Risco Médio PR3	
Físicos	Radiação visível e infravermelho próximo	Queimaduras da pele, cónea, pálpebra; Catarata	NR 15, Anexo 7 / NA	Processo de Soldagem	Propagação por meio de ondas	NA	CALCADO CONTRA IMPACTO DE OBJETOS PESADOS E TRABALHOS COM ELETRICIDAD E BAIXA - 34549	NA	NA	Avaliação Qualitativa	ос	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo PR4	
				Máquina de solda			MASCARA DE SOLDA PARTICULAS/ RADIACOES/ LUMINOSIDA DE COM CARNEIRA - 110	NA							
				Conjunto Oxiacetileno			OCULOS CONTRA IMPACTO/LUM INOSIDADE/R ADIACOES - 14058								
							PERNEIRA CONTRA ABRASIVOS E ESCORIANTES (SERVICOS PESADOS) - 5208	NA							
							AVENTAL CONTRA ABRASIVOS, ESCORIANTES E CALOR - 9735	NA							





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	Istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do Risco		
			Legais / Limite de		Propagação /	LEPC/MA I			Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição			Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Químicos		Pneumoconios e/ Asma ocupacional/ Irritação dos olhos e aparelho respiratório/Al terações neurológicas/ Intoxicação por metais. Obs: Os efeitos dependem do tipo de metal utilizado.	NA / NA	Processo de Soldagem	Ar, exposição respiratória	Exaustores -	NA	NA	NA	Avaliação Qualitativa	IN	Pouco Exposto	Significativo	Risco Baixo - PR4

ORQUESTRA														
Total de traba	alhadores exposto	s: 1			Fase: ()	Antecipação	(X) Reconhe	clmento						
Setor / Ambie	ente	Des	rição do Setor											
10001175 CFI NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO	CFP	0301-GESTAO NE	GOCIOS-										
Cargos		Des	crição das Atividad	les do Cargo										
50002368 MC COMPLEMENT	ONITOR DE ATIVII ARES	des	envolver atividade envolvimento dos a nateriais e instrum	alunos no proce				-						
Agente F	Fator de Risco	Risco Possível Dar	Legals /	Fonte(s) Geradora(s)	Meios de	Controle(s) Existente(s)			Perfil de Expos	ição Existente		Avallação do Risco		
						EPC/MA EPI			Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Limite de Exposição		Propagação / Vias de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)	PAINPSE (Perda auditiva induzida po níveis de pressão sonora	NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)		Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa		Não se Aplica	Significativo	Não Aplica





Agente	Fator de Risco	Possível Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Exi	Controle(s) Existente(s)			ção Existente		Avaliação do Risco		
			Legais / Limite de		Meios de	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
			Exposição	v	Propagação / Vias de Absorção	Nome		Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
		sonora elevados)						-						

SALA DE AULA	ite), Intens.(Inter	isidade),	NA(Nac	se aplica), OC(Ocasional)										
	ilhadores exposto	s:	55			Fase: ()	Antecipação	(X) Reconheci	mento						
Setor / Ambie	ente		Descriç	ão do Setor											
10001175 CFF NEGOCIOS-	P-0301-GESTAO		CFP-030	01-GESTAO NEO	GOCIOS-										
Cargos			Descriçã	ão das Atividade	s do Cargo										
50002388 PR	OFESSOR CAI		_	s e equipe esco	-						•		,participar de rei icipar de eventos		
50002687 INS PROFISSIONA	STRUTOR DE FOR AL II		equipan		r atividades de ¡		-						onsabilizar-se pe ntos, executar se	-	
50002688 INS PROFISSIONA	STRUTOR DE FOR AL III		process		rendizagem, efe		,	, ,			•		nologia avançada orientar tecnicam		
	OF EDUCACAO AL TECNOLOGICA		extensã					•					ramas de cursos lização de traball		-
Agente	Fator de Risco	Possíve	l Dano	Padrões	Fonte(s)	Trajetória /	Controle(s) Ex	Istente(s)		Perfil de Expos	ição Existente		Avaliação do R	sco	
				Legais / Limite de	Geradora(s)	Meios de Propagação /	EPC/MA	EPI		Intens./ Conc.	Técnica	Tipo de	Probabilidade	Gravidade	Prioridade
				Exposição		Vlas de Absorção	Nome	Nome/CA	Atenuação / Fator de Proteção		Utilizada	Exposição			
Físicos	Ruído contínuo ou intermitente (trabalhista)			NR 15, Anexo 1 / 85.0 dB(A)	Aula teórica e pratica	Ar por meio de ondas	NA	NA	NA	Não Quantificado	Avaliação Qualitativa	ос	Não se Aplica	Significativo	Não Aplica
					Conversação										



